

A VOZ DO OPERARIO

DIRECTOR:

IRINEU PAVAN

GERENTE:

SILVINO ALVES

ANNO I

FLORIANOPOLIS 2 DE ABRIL DE 1932

NUM. 1

O sindicato é o ideal consciente dos operários.

Companheiros:

Pode-se dizer sem desfalcamentos, que a organização sindical está do facto se firmando como força capaz de congregar, no paiz, todos os operários, como único meio de realizar as aspirações sagradas do proletariado.

E' por isso que o considero a melhor corporação de classe onde se congregam todos os trabalhadores conscientes para, em torno desta seara, colaborarem honestamente, no engrandecimento desta honrada classe que é, indiscutivelmente, a que mais enobrece o conceito de uma nacionalidade.

Devemos isto à revolução de outubro; foi ela que se propôz remodelar o sistema que à nossa cara patria havia legado a política decadida, sem leis que garantissem os direitos sagrados da classe a que orgulhosamente pertenço.

Os novos dirigentes da nação conscientes da grande responsabilidade que assumiram nos deram esta lei que é, e sempre foi uma das nossas maiores aspirações.

Precisamos procurar por todos os meios incentivar entre todos os companheiros o interesse maxímo pelo sindicalismo, porque é o ponto de convergência das massas para a luta do interesse colectivo.

Não é possível que o operário forneça indispensável e elemento necessário à toda atividade humana esteja entregue ao descaso e a desconsideração dos senhores que imperam unicamente com o poder capital.

Na realidade a vida do trabalhador é sacrificada e miserável, sem direito a nada, mas com direito a tudo segundo a lei natural.

Com a organização sindical teremos alcançado a base do nosso ideal.

E' necessário pois, que os nossos companheiros estejam sindicalizados, porque o sindicato é o atalaia vigilante da nossa classe. Companheiros todos ao sindicato!

João Xavier

Orgão das Classes Trabalhadoras

FLORIANOPOLIS 2 DE ABRIL DE 1932

É MESMO ASS.M..

Finalmente com grande esforço e força de vontade, conseguimos dar a publicidade a um jornal genuinamente operário.

E' de se prever que não estja muito a contento, porque o nosso programa o desliga completamente da política e religião.

Nos primeiros momentos em que surgiu a ideia da publicação do nosso jornal noticiada pelo nosso colega *O Estado*, a curiosidade fez sentir por um bando de abelhas mestres, que com o seu júgo de salvadores, de ultima hora nos emprestaram o seu apêndice, nós que outra causa não abraçamos a não ser a causa operária, sacrificando de homens e refugiando-nos destes "salvadores".

Até agora, eramos uma simples máquina paralisada e de um momento para outro nos convindam e nos hypotecam as suas solidariedades. Vejam bons camaradas como estamos agindo e podeis contar connosco na reivindicação dos nossos direitos. A.

A coragem sem a força é ridicula; a força sem a coragem é desprezível.

Operários! Uni-vos para alcançardes a felicidade dentro das normas sindicais.

EXPEDIENTE

A Voz do Operario

Publicação semanal

Toda a correspondencia com e sem valor deve ser dirigida directamente ao diretor tesoureiro sr. João Silva,
Florianopolis.

Numero avulso — \$200

Ros leitores

A pressa com que organizamos esta edição, dada a exiguidade de tempo, motivou certos erros de revisão e mesmo alguns de redacção, para os quais pedimos a benevolência dos leitores.

Jornal escrito por operários, foram as notas e artigos ligeiramente revisados, não se alterando as ideias de cada um, de sorte a se apresentarem como devem ser e como são—simples e, por isso mesmo, com o sabor limpo da sua rude franqueza.

Tão rápido quanto se nos torne possível, procuraremos sanar as faltas que possam ser notadas no presente numero inicial.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Evitando a miseria

Da exposição de motivos sobre o decreto das loterias consta o seguinte:

Não nos parece possível nem conveniente a extinção repentina das loterias: primeiro, porque com o seu produto são mantidas numerosas casas ou estabelecimentos de educação e caridade federais e estaduais, cuja existência periclitaria se o mesmo lhes faltasse; segundo, porque da exploração do jogo lotérico vivem muitos milhares de pessoas, que ficariam de um momento para outro sem trabalho.

Esses os aspectos que merecem a atenção. A lei é boa. Os próprios empregados em loterias se conformam. A questão, porém, é a que a própria justificativa prevê: o desemprego de milhares de pessoas.

Por isso, insistimos na medida que se afigura mais aconselhável, que é a prorrogação por um prazo razoável. E a não reforma de nenhum contrato que termine, durante o tempo necessário para que esses trabalhadores procurem e achem nova colocação.

Quanto aos concessionários de contratos de loterias, isso é causa que não causa mossa. Não havendo loteria, empregam elas seus capitais em outra indústria rendosa. E é o de que estão cuidando.

Agora, o pequeno, o pobre o que vive "au jour le jour".

Esse precisa de quem se movimente para evitar o golpe que o atiraria à miseria.

Alto lá, "Kamerada"

Ha dias da semana passada, foi o nosso camarada gráfico Francisco Cunha (Teixeirinha) despedido das oficinas gráficas da Livraria Catarinense, onde trabalhava, de um modo brutal e selvagem. O nosso camarada foi despedido a socos.

Onde estamos? Nalguma colônia da África?

E' preciso que o nosso "Kamerada" saiba que estamos no Brasil, terra que o acolheu muito bem quando aqui chegou, que o Brasil é uma terra civilizada com suas leis e sua Constituição, e que não se trata ao operário como burro de carga. Quando o operário não serve despede-se devidamente pago, e não brutalmente.

Mais contemplação para com os operários. Sr. Guillerme.

S'extinela

Avante,**Camaradas!**

Florianópolis que em organização sindical vivia até então completamente isolado de todos, parecendo mesmo que seus operários vivessem num paraíso, onde nada lhes faltasse, conta hoje, com diversos sindicatos, todos em via de oficialização.

Está, pois, de parabéns o proletariado de Florianópolis. Já é um bom índice é que elle vai compreendendo que, os que tudo produzem também tem o direito de viver melhor e não como até agora tem sido, trabalhar até esgotar suas forças para depois mendigar pelas ruas um pedaço de pão duro.

Camaradas! Trabalhac pela nossa união! Trabalhac para fortalecer vossos sindicatos, por que todos unidos sereis fortes; e não deixais que em vossos sindicatos penetre a sereia tentadora, aquela que tudo promete e nada vos dá — a política — correi com ela de vosso meio, não atendei a conselhos e promessas de políticos profissionais e salvadores de ultima hora.

Não atendei a nada disso operários, procurai, sim, fortalecer vosso sindicato e o sindicato de vossos camaradas, para um dia não mendigares pelas ruas um pedaço de pão duro, tú que tanto produzistes.

Nem um operário fôra de seu sindicato

Avante, pois!

Camarada

Operários da minha terra?

Surge hoje "A voz do operário" que será um jornal nosso e interprete desassombroado, das aspirações proletárias. E' este o nosso jornal! Sem ligações política ou religiosa, publicará em suas colunas tudo o que fôr do interesse do proletariado.

Fazer a propaganda de "A voz do povo" é o dever de todo aquele que quer ver cada vez mais a sua classe subir no conceito do povo. Sem esmorecimentos devemos trabalhar pelo engrandecimento dos nossos sindicatos e não dârnos ouvidos as "sereias" que procuram com palavras melosas e literatura jactanciosa levar a discordia às nossas associações.

J. S.

Sindicatos profissionais

Que é um sindicato? Define o Candido de Figueiredo como uma «associação dos indivíduos de uma classe, para defesa dos seus interesses económicos, e assim, por exemplo, dissemos: sindicatos agrícolas, sindicatos operários, etc.

Si recorremos às autoridades mais competentes em matéria económica, veremos que o sindicato é essencialmente uma associação profissional.

Os homens que vivem da mesma profissão ou do mesmo ofício formam um grupo natural, a sociedade profissional; e esta quando organizada, chama-se sindicato. A identidade de profissões da origem a necessidades idênticas, engendra afinidades e uma solidariedade moral e económica. E' pois uma associação de direito natural, o sindicato, que liga os membros de uma mesma profissão.

Pode o sindicato agrupar sómente operários ou apenas patrões; nessa última hipótese chama-se patronal, naquela, denomina-se operário.

Cabe-lhe o nome do sindicato mixto, si reúne simultaneamente patrões e operários. O sindicalismo é ou deve ser a organização dos ofícios e profissões em associações sindicais, principalmente com o fim de submeter o contrato de trabalho a regras corporativas. Seria grave erro alegar contra a legitimidade do verdadeiro sindicalismo os abusos de um sindicalismo anarchista. E cumpre afirmar que a ideia de organização do trabalho não é de forma alguma concepção de anarchismo, nem tende o destruir o capital.

Supõe pelo contrato a vontade de chegar a um acordo entre o trabalho e o capital, para que não se veja o homem escravo de outro homem.

*Antonio V. Machado
(Sanford)*

Solidario e sincero

A direcção d' A "vôz do operário" não está subordinada a nenhum partido político, preocupando-se somente com assuntos que interessem as classes trabalhadoras, factora principal da grandeza do Brasil. Por esse motivo, "A Vôz do operário" solicita a todos os camaradas que façam remessa a direcção deste semanário notícias ou outra qualquer colaboração que concorram para a defesa das classes trabalhadoras. "A Vôz do operário" saberá agir sempre com a maior independencia e solidariedade em tudo que se relacione com o proletariado que terá nesse o orgão sempre solidario e sincero.

LEI DE FERIAS

Foram aprovadas as instruções para a fiscalização da Lei de Ferias.

Essas instruções, publicadas no «Diário Oficial» de 7 do corrente, trazem a assignatura do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e tiveram a aceitação do sr. ministro da Fazenda, visto terem de ser cumpridas pelos agentes fiscais daquele Ministério.

Como se sabe, a lei em vigência cessa em 7 de Abril corrente começando desde então a fiscalização, incorrendo em multas pesadas os que, tendo obrigação de fazê-lo, até hoje não concederam aos seus empregados e operários, as ferias relativas ao anno de 1930.

Das instruções constam: da competencia e objecto da fiscalização; da fiscalização dos incidentes, da fiscalização do registro de cadernetas das cadernetas de ferias.

Acompanham essas instruções os modelos das fichas para o registro da caderneta.

Carteiras profissionais

O chefe do governo provisório da Republica assignou no dia 22 de Março p. p. um decreto, na pasta do Trabalho, instituindo no territorio nacional a carteira profissional obrigatoria para as pessoas maiores de 16 anos, sem distinção de sexo, que exerçam empregos ou prestem serviços remunerados no comércio ou na indústria.

Proletários em geral

A muito tempo que era de sejo dos operários desta capital terem o seu jornal, onde sem basofia e com verdade pudesse fratar das causas que lho dizem respeito.

Pequenino surge o nosso jornal, mas isso já é um orgulho para nós. Pudemos dizermos o nosso jornal! Neste semanário os proletários só encontrão causas suas e que com eles se relacionem. Defenderá "A Vôz do operário" o trabalhador e será um fervoroso propagandista da sindicalização.

Operários a operárias, sindicalizai-vos!

J. S.

Decreto N. 18.770 19 de Março de 1931

Regula a sindicalização das classes patronaes e operarias e dá outras providencias.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil decreta:

Art. 1. Terão os seus direitos e deveres regulados pelo presente decreto, podendo defender, perante o Governo da Republica e por intermedio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, os seus interesses de ordem economica, juridica, higienica e cultural, todas as classes patronaes e operarias, que, no território nacional, exerçerem profissões identicas similares ou connexas, e que se organizarem em sindicatos, independentes entre si, mas subordinada a sua constituição as seguintes condições:

a) reunião de pelo menos, 30 associados de ambos os sexos, maiores de 18 annos;

b) maioria, na totalidade dos associados, de dois terços, no minimo, de brasileiros natos ou naturalizados;

c) exercicio dos cargos de administração e de representação, confiado à maioria de brasileiros natos ou naturalizados com 10 annos, no minimo, de residencia no paiz só podendo ser admitidos estrangeiros em numero nunca superior a um terço e com residencia efectiva no Brasil, de pelo menos 20 annos;

d) mandato annual em tales cargos, sem direito a reeleição;

e) gratuidade absoluta dos serviços de administração, não podendo os directores, como os representantes dos sindicatos, das federações e das confederações, acumular os seus cargos com os que forem remunerados por qualquer associação de classe;

f) abstenção, no seio das organizações sindicais, de toda e qualquer propaganda de ideologias sectarias, de carater social politico ou religioso, bem como de candidaturas a cargos electivos, extranhos a natureza e finalidade das associações.

Art. 2. Constituidos os sindicatos de acordo com o art. 1, exige-se ainda, para serem reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio e adquirirem, assim, personalidade jurídica, ténham aprovados pelo Ministerio, os seus estatutos, acompanhados de copia authenticada acta de instalação e de uma relação do numero de socios, com os respetivos nomes, profissão, idade, estado civil, nacionalidade, residencia e logares ou empresas, onde exerçerem a sua actividade profissional.

§ 1. Dos estatutos devem expressamente constar os fins da associação; o processo da escolha, as atribuições e os motivos de perda de mandatos dos seus directores; os direitos e deveres dos socios, a forma de constituição e administração do patrimônio social; o destino que se deve dar a este, quando por exclusiva liberação dos socios, se dissolver a associação; as condições em que se extinguira, além de outras normas de funcionamento.

§ 2. As alterações introduzidas nos estatutos não vigorarão enquanto não forem aprovadas pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Continua no proximo numero.

Reuniões

S. A. E. P.

Reunem-se, hoje, em sua sede social, à rua Padre Roma, os membros da diretoria do Sindicato Aliança dos Empregados em Padarias.

F. R. S. F.

São convidados todos os representantes dos sindicatos juntos a Federação Regional e o proletariado em geral para a reunião que aquela associação realiza, amanhã, às 10 horas, em sua sede provisória à rua Padre Roma nº. 1.

S. O. C. G.

Em seção ordinaria reunida terça-feira proxima a diretoria do Sindicato dos Operários em Construção Civil.

S. A. T.

Reunir-se-ão domingo, após a reunião da F. R. S. T., os membros do Syndicato do Empregados em Armazens e Trapiches.

S. O. C. C.

Por nosso intermedio, a secretaria do sindicato dos "Operários de Construção Civil", pôde aos camaradas que têm as suas cadernetas na mesma a virarem retirá-las no prazo de 15 dias.

S. T. A. T.

Foi o seguinte o movimento da Thesouraria do Sindicato dos Traballadores de Armazens e Trapiches, durante os meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro: Receita 515\$000, despesa 465\$000.

Notas sociaes

Desejando organizar um serviço completo de informação social, rogamos aos nossos camaradas enviarem-nos as listas dos aniversarios por cuja publicação se interesseem.

Regista-se no dia 4 do corrente o aniversario natalicio da exma. d. Maria das Dores Tolentino, esposa do camara da Ulisses Carlos Tolentino.

Fez annos no dia 31 de Março proximo findo, o camarada

João Xavier, delegado geral do Sindicato dos "Operários de Construção Civil".

O distinto operário que é um dos leaders do movimento sindicalista nesta capital foi alvo dos maiores provas de estima por grande numero de camaradas dos diversos sindicatos desta cidade. "A Voz do Operario" cumprimenta affectuosamente o presado camarada.

Passou a 29 de Março findo o aniversario natalicio do veterano camarada Bertholdo Manoel da Silva, do Sindicato dos Operários de Fabrica de Bordados e genitor do nosso director-thesoureiro J. Silva, do Sindicato dos Graphicos. O velho camarada foi muito cumprimentado pela passagem de tão grata data.

O primeiro povo que escreveu livros

A escripta é de uma grande importancia para a humanidade, porque perpetua os conhecimentos e faz com que estes se transmittam, somados uns aos outros, de geração em geração.

A escripta em papel de ha uns 2.000 annos pelo menos antes de Cristo foi inventada pelos egipcios os quais fabricavam o papel do caule de uma planta chamada papiro.

Muito antes de se ter inventado o papel, os homens valiam-se de outros meios para escrever, sendo um delles a argilla. Dava-se á esta, a forma de tijolos ou cylindros e depois de se escrever nelles endureciam-nos ao forno e eram archivados.

Actualmente existem milhares deste antiquissimos livros nos museus da cidades importantes.

Há motivos para acreditar que os primeiros povos que utilizaram este processo foram os babylonios e os assyrios, muito antes da civilisação egipcia; mas é muito provavel que o systema ainda aprendido fosse o de escrever na argilla por imitação do outros povos anteriores a elles, provavelmente dos chinezes.

CARNE VERDE

POR PREÇOS BARATÍSSIMOS SO' NOS
HIGIENICOS AÇOUGUES DO
Povo, Popular e Modelo

O produto vendido por esses estabelecimentos é de
1^a. qualidade e são seus proprietários

VAZ & DIBERNARDI

*Os mais antigos comerciantes deste ramo de
negocio na capital*

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

— DO —

Professor Ari Machado

Extrações, obturações provisórias e permanentes, chapas simples ou duplas, pontes e pivots
Clinica noturna para os srs. operários
— RUA TENENTE SILVEIRA, 47 —

Senhores proletarios!

Comprar sapatos RECORD que além de ser fino calçado vos dará conforto aos pés.
A venda nas casas A CAPITAL, BUSCH & CIA e GUSTAVO MULLER.

Café e Restaurante "Estrella"

Proprietário Paulo T. Posito
Refeições das 11 às 14 horas
5 pratos e café — 2\$500
Praça 15 de Novembro

CINE GLORIA

O Cinema do Povo
Inauguração dia 10 do corrente
PREÇOS: — Cavalheiros — 2\$000; senhoras — 1\$500 e crianças — 1\$000

Senhores proletarios!

Procurai verificar os preços da casa **A Capital**, á rua Conselheiro Mafra esquina da Trajano, e ali encontrareis ternos desde 80\$000, camisas, cuecas, céroulas, chapéos, meias e todos os artigos para homens pelos menorés preços da praça.

Eu não conheço des-
humanidade mais repro-
vável que a de insinuar
no coração dos necessita-
dos esperanças fallazes.

Ruy Barbosa.

Os nossos agradecimentos

Somos gratíssimos a
todos os sindicatos desta
capital que nos solicita-
ram a remessa desta fo-
lha.

Essencialmente agricola

Uma notícia do Equador, recebida oficialmente pela nossa chancelleria, que a encaminhou ao Ministério da Agricultura, dá conta de uma iniciativa interessantíssima do governo daquele país. Consiste a novidade na fundação de escolas agrícolas ambulantes — novidade para nós, porque, em outros países, isso é uma prática antiga.

Sem dúvida, a comunicação vinda da República equatoriana não partiu de lá com o carácter de insinuação. Mas é também certo que ella bem poderia ser recebida pelo

nossa Governo com o espírito de quem recebe uma suggeção útil e praticável.

Pois então, nós que somos na phrase clásica, um paiz essencialmente agricola, não nos lembreamos ainda de ensinar ao agricultor como ele trabalhar!

As escolas ambulantes de agricultura, funcionando nas várias regiões brasileiras, sobretudo onde a tarefa rural é exercitada pelos processos primitivos, bem poderia fazer do Brasil um paiz agricola de verdade, no sentido alto e moderno da palavra.

Salão Brasil

DE

LUIZ BUCK

Ferramentas de 1^a qualidade

BARBA — 400 rs.
CABELLO — 800 rs.

Rua Padre Roma (Esquina
da rua Felipe Schmidt)

CASA TREMEL

Officina mecânica
de precisão

Especialidade em consertos de ma-
quina de Escrever, Calcular, Registradoras, Costura; Victrolas, Armas, Ca-
rimbos Automaticos e demais aparelhos de precisão.

Atende, chamado, a domicílios
Mudam-se tipos de máquinas
PREÇOS MODICOS

Rua Conselheiro Mafra, 53

Restaurante

MERCADO PÚBLICO, 24

Proletarios quereis ser bem servido e com variedades de comidas e por preço modico, ide ao restaurante de

Mario Piza

Sapataria "Globo"

— DE —

Testa & Irmão

Tem sempre a venda as ultimas novidades em calçados de senhoras, homens e crianças. Sandalias para todos os numeros, em diversos tipos. Especialidade em calçados para senhoras, sob medida, formato Luiz XV e Salto Baixo. CONCERTOS DE CALÇADOS — PREÇOS BARATÍSSIMOS Est. de Sta. Catarina — Florianopolis

Especialista em calçados para homens e senhoras grande stock de calçados das fábricas.

SAPATARIA STUART

Rua Conselheiro Mafra, 66
FLORIANOPOLIS — STA. CATHARINA